

Welfare State: O que você precisa saber?

O conceito de *Welfare State* ou Estado de Bem Estar Social é baseado em uma ideia de que o homem possui direitos indissociáveis a sua existência enquanto cidadão, estes direitos são direitos sociais. De acordo com esta concepção, todo o indivíduo tem o direito, desde seu nascimento, a um conjunto de bens e serviços que devem lhe serem oferecidos e garantidos de forma direta através do ESTADO, ou indiretamente, desde que o Estado exerça seu papel de regulamentar isso dentro da própria sociedade civil.

Quem é Referência para o estudo sobre o Estado de Bem Estar Social

- ✚ O economista e sociólogo sueco Karl **Gunnar Myrdal**.
- ✚ A ideia vem do século XIX quando **Lorenz Von Stein**, um jurista alemão, já alertava sobre a importância de um Estado que pudesse intervir na economia para sanar os prejuízos aos cidadãos. Ele afirmava ainda que era preciso uma reforma social completa nas áreas necessárias.
- ✚ No século XX, já na segunda metade da **II Guerra Mundial** e com a **Grande Depressão**, quem diz ao mundo que é preciso intervenção do Estado para remediar crises e para garantir direitos sociais aos cidadãos, é o economista **John Maynard Keynes**. Surgem então as políticas Keynesianas.

O que dizia Keynes?

- ✚ Para esse economista, o mercado não se autorregula, uma vez que ele é fruto de ações movidas pelo instinto animal dos empresários.
- ✚ O Estado deve intervir na economia porque o capitalismo não é capaz de fornecer emprego a todos.
- ✚ Era preciso: criação do salário mínimo, do seguro-desemprego, da redução da jornada de trabalho e a assistência médica gratuita.
- ✚ Ele não propôs uma estatização das empresas, como exemplo feito na União soviética, sua proposta se baseava na complementação do Estado ao mercado.
- ✚ Existem questões que para Keynes a iniciativa privada não resolve sozinha, era preciso que o Estado intervisse e se envolvesse com as atividades econômicas do país para resolver questões perigosas como o desemprego causado por acúmulos de capital em poupanças por exemplo.

A explicação de Keynes:

- ✚ Os consumidores fazem aplicações na proporção de seus gastos, na poupança e aquisição de bens, em função da renda. Quanto maior a renda do indivíduo, maior a quantia que será destinada a poupança. Nessa conta levamos em consideração o seguinte: SE a renda agregada aumentar em função do aumento na oferta de emprego, logo a taxa de poupança aumentará. Nessa mesma lógica temos então um aumento na taxa de acumulação de capital, a partir daí acontece uma redução na produtividade marginal do capital, com isso o investimento é reduzido, uma vez que, o lucro este proporcionalmente ligado à produção marginal do capital.

E qual o resultado dessa lógica?

- ✚ Excesso da poupança em relação aos investimentos, como consequência temos uma demanda efetiva abaixo da oferta e o emprego reduzido para um patamar de igualdade onde poupança e investimentos estão equilibrados. É aí que acontece o desemprego involuntário, entramos em uma onda de quantidade de capital acumulado superior a produtividade. Nesse contexto faz-se necessária a intervenção do Estado, de acordo com Keynes, ele deve imprimir moeda, pois assim há um aumento da procura efetiva por meio dos déficits de orçamento do próprio Estado, isso garante a manutenção do pleno emprego.

O economista e sociólogo Gunnar Myrdal: Desenvolveu as ideias do ponto de vista do investimento e não como assistencialismo.




- ✚ Não se trata apenas de distribuição de renda, mas sim de algo vital para o desenvolvimento econômico dos países.
- ✚ Política social é investimento e não custo.
- ✚ O Estado de Bem estar Social deve se expandir.

Quais são esses direitos que os indivíduos têm no Welfare State?







- ✚ Cobertura de saúde e educação de qualidade em todos os níveis necessários.
- ✚ Auxílio total ao desempregado.
- ✚ Garantias de que os cidadãos tenham uma renda mínima para viver e gozar de uma vida com qualidade.
- ✚ Recursos extras para ajudar nos custos da criação dos filhos.

Faz parte das obrigações do Estado

Segundo Sônia Draibe (DRAIBE, 1989, p. 18).


-  A tendência do Estado de modificar o livre funcionamento do mercado;
-  O princípio de substituição do rendimento em caso de perda temporária ou definitiva da capacidade de obtê-lo, para a prevenção dos riscos próprios inerentes à economia de mercado (velhice, doenças, maternidade, desemprego);
-  A garantia, mesmo para os excluídos do mercado de trabalho, de uma renda mínima a um nível considerado suficiente para a satisfação das necessidades sociais e culturais essenciais.

Países que adotaram esse modelo de forma plena.

-  Estados Escandinavos (países nórdicos)
-  Suécia.
-  Dinamarca.
-  Noruega
-  Finlândia.
-  E outros países da Europa

Equipe de Produção de Texto do SEC.

O que o Welfare State significou para os países que o adotaram?

-  Os direitos sociais surgem, por sua vez, para assegurar que as desigualdades de classe social não comprometam o exercício pleno dos direitos civis e políticos. Assim, o reformismo do Estado do Bem-estar tornou possível compatibilizar capitalismo e democracia. No âmbito do Estado do Bem-estar, o conflito de classes não desapareceu, mas se institucionalizou. A extensão dos direitos políticos e o sufrágio universal possibilitou canalizar os conflitos de classe para as instituições políticas, transformando demandas sociais em direitos. O grau e a extensão do intervencionismo estatal na economia e a oferta de serviços sociais variou enormemente de país para país. Os países industrializados do Primeiro Mundo construíram Estados de Bem-estar mais extensos do que os países de economia socialista e os países subdesenvolvidos. Porém, entre os países de Primeiro Mundo também há variações. Certamente, o Estado de Bem-estar francês é mais extenso do que o inglês; e este último é mais extenso do que o americano.

Extraído de: <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/estado-do-bem-estar-social-historia-e-crise-do-welfare-state.htm>

Auge do Estado do Bem-estar

- ✚ O modelo de Estado do Bem-estar que emergiu na segunda metade do século 20 na Europa Ocidental e se estendeu para outras regiões e países chegou ao auge na década de 1960. No transcurso dos anos 70, porém, esse modelo de Estado entrou em crise.

Uma tese amplamente comprovada é a correlação que existe entre o crescimento econômico e a extensão das ofertas de serviços sociais à população. Com base nessa tese, torna-se irrelevante o fato de a economia ser socialista ou capitalista e se o regime é democrático ou ditatorial, pois as estruturas do Estado de Bem-estar estão relacionadas ao grau de desenvolvimento econômico de um determinado país.

Crise

- ✚ A crise do Estado de Bem-estar é um tema complexo para o qual não há consenso entre os estudiosos. Nos países industrializados ocidentais, os primeiros sinais da crise do *Welfare State* estão relacionados à crise fiscal provocada pela dificuldade cada vez maior de harmonizar os gastos públicos com o crescimento da economia capitalista. Nessas condições, ocorre a desunião entre "capital e trabalho". As grandes organizações e empresas capitalistas e as massas trabalhadoras já não se entendem e entram em conflito na tentativa de assegurar seus próprios interesses.

Na Grã-Bretanha, a eleição da primeira-ministra Margareth Thatcher (do Partido Conservador; que governou de 1979 a 1990) representou o marco histórico do desmonte gradual do Estado de Bem-estar inglês a partir da política de privatização das empresas públicas. Outros países adotaram a mesma política.

Vale a pena ler:

ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL: à luz do pensamento de Gunnar Myrdal e Amartya Sen

De: Nilton Marques de Oliveira (Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil) Luana Borges de Sousa (Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil)

https://www.academia.edu/4108091/ESTADO_DE_BEM-ESTAR_SOCIAL_a_luz_do_pensamento_de_Gunnar_Myrdal_e_Amartya_Sen